

# AVALIAÇÃO DOS EFEITOS RENAIIS DA PROTEÍNA TRANSFERIDORA DE LIPÍDEOS ISOLADA DA SEMENTE DO FRUTO DE MORINDA CITRIFOLIA (MCLTP1)

XXXVI Encontro de Iniciação Científica

Antonio Davi Pinto Marinho, Aline Diogo Marinho, Paula Leticia Braga e Silva, Francisca Amanda de Oliveira Silva, Helena Serra Azul Monteiro

**Introdução:** O fruto da *Morinda citrifolia* L. (*M. citrifolia*), popularmente chamada de noni, é uma espécie nativa do sudeste da Ásia. Estudos recentes tem atribuído efeitos anti-inflamatórios a uma proteína isolada desse fruto, a proteína transferidora de lipídeos (McLTP1). As nefropatias agudas constituem condições que levam o Estado a altos gastos com saúde pública. Por isso, alternativas terapêuticas que visam evitar ou retardar o agravamento das lesões renais constituem medidas essenciais. **Objetivos:** Investigar os potenciais efeitos nefroprotetores da proteína isolada transferidora de lipídeos (McLTP1) perante Lesão Renal Aguda (IRA). **Metodologia:** Com o intuito de induzir IRA os animais receberam gentamicina e foram tratados concomitantemente com McLTP1 por via oral, sendo ambas as substâncias administradas por 7 dias. Posteriormente foram feitas as avaliações bioquímicas, medição de citocinas inflamatórias (IL-1, IL-6 e TNF), além da avaliação de viabilidade celular. **Resultados:** A McLTP1 quando administrada isoladamente não é capaz de aumentar os níveis séricos de ácido úrico e creatinina (não é nefrotóxica), mas quando administrada conjuntamente com gentamicina foi capaz de evitar o aumento dos níveis plasmáticos desses marcadores bioquímicos quando comparada aos grupos em que foi administrada apenas a gentamicina. Além disso, houve diminuição dos níveis de IL-6 (pró-inflamatória) e aumento dos níveis de IL-10 (anti-inflamatória). Quanto a viabilidade celular, a McLTP1 administrada isoladamente não foi capaz de reduzir a viabilidade celular, mostrando não ser citotóxica. Quando administrada conjuntamente com a gentamicina, a McLTP1 promoveu aumento da viabilidade celular em relação aos grupos tratados apenas com gentamicina. **Conclusão:** A McLTP1 demonstrou ser capaz de atuar nos mecanismos inflamatórios presentes na fisiopatologia da IRA e, assim, prevenir a progressão da lesão renal induzida por gentamicina. Agradecimentos ao CNPq pela bolsa concedida.

**Palavras-chave:** *Morinda citrifolia* L. McLTP1. Nefropatias. IRA.